

## **Dr. Robert Yarbrough, As Epístolas Joaninas, Equilibrando a Vida em Cristo. Sessão 7, 1 João – Fé Completa. Seção 4 [3:9-4:6] Advertência Central; Seção 5 [4:7-14] Imperativo Fundamental.**

Este é o Dr. Robert Yarbrough e seus ensinamentos sobre as epístolas joaninas, Equilibrando a Vida em Cristo. Esta é a sessão 7, 1 João, Fé em Escala Completa. Seção 4 [3:9-4:6] Advertência Central. Seção 5 [4:7-14] Imperativo Fundamental.

À medida que continuamos nosso estudo de 1 João, avançamos para a metade do livro. E, de modo geral, estamos falando sobre o equilíbrio da vida em Cristo nas cartas joaninas.

E, como vimos em uma palestra anterior, isso envolve a obra da palavra do evangelho, gerando fé, transformando comportamentos e um relacionamento pessoal com Deus. Portanto, a fé opera no amor. Esta é a vida cristã equilibrada.

E crescemos em todas essas áreas, e podemos nos tornar frios ou nos desviar em todas essas áreas. Assim, como João escreve, especialmente em 1 João, ele alterna entre enfatizar questões de fé, como a doutrina de Cristo, questões de obras, como se as pessoas estão guardando os mandamentos ou não, e questões de amor, se as pessoas são devotadas a amar a Deus no sentido de amar o próximo ou não. E isso frequentemente explica a retórica de João.

Ele está enfatizando uma ou duas dessas três coisas. E sempre que fala sobre fé, não se esquece dos mandamentos. Quando fala sobre mandamentos, não se esquece do amor.

E, você sabe, todos os três estão presentes sempre que ele menciona qualquer um deles. Nessas duas seções, seções quatro e cinco, temos primeiro um aviso central, que é a seção quatro. E então temos um imperativo fundamental.

E então, vamos ao aviso central. E o aviso, começando no capítulo três, versículo nove, é para tomar cuidado com o erro de Caim e os falsos profetas. Veremos que ele começa com um chamado ao amor.

E isso soa como se ele estivesse apenas condenando algo. Mas veremos que, quando chegar ao final da passagem, ele estará recomendando o amor aos seus leitores. Portanto, o objetivo não é apenas menosprezar algo, mas sim esboçar um cenário diante dos olhos dos seus leitores, ou dos seus ouvintes, se estiver sendo lido para eles, para que, quando terminar, a impressão que ficará neles seja: "Eu não quero ser como aquele cara".

Quero ser uma pessoa que reflita o amor de Deus. Então, continuando o tema que ele abordou na última seção, ninguém que é nascido de Deus vive no pecado, pois a semente de Deus permanece nele. E isso pode significar que a semente de Deus, assim como a semente da Palavra de Deus, pode permanecer em uma pessoa.

A maioria das pessoas pensa que é isso. Mas você também pode traduzir isso para se referir à descendência de Deus. Então, um filho de Deus, filhos de Deus, permanecem em Deus.

Portanto, a semente poderia se referir à Palavra, mas a palavra grega, em seu uso mais amplo, também significa descendentes ou prole. Portanto, de qualquer forma, a Palavra de Deus permanece nas pessoas, ou o povo de Deus permanece em Deus. Você não pode continuar pecando porque nasceu de Deus.

Nisto se torna evidente quem são os filhos de Deus e quem são os filhos do diabo. Todo aquele que não pratica a justiça não é de Deus, nem aquele que não ama o seu irmão. Pois esta é a mensagem que vocês ouviram desde o princípio: que nos amemos uns aos outros.

Caso já tenhamos nos perguntado antes, qual era a mensagem desde o princípio? Aqui, João, ele a afirma categoricamente. Não devemos ser como Caim, que era do maligno e assassinou seu irmão. E por que o assassinou? Porque suas próprias obras eram más, e as de seu irmão, justas.

Irmãos, não se surpreendam se o mundo os odeia. Sabemos que já passamos da morte para a vida porque amamos os irmãos. Quem não ama permanece na morte.

Todo aquele que odeia seu irmão é assassino, e vocês sabem que nenhum assassino tem a vida eterna permanecendo nele. Nisto conhecemos o amor: em que ele deu a sua vida por nós. Isso se referiria a Cristo, é claro.

E devemos dar a nossa vida pelos irmãos. Mas se alguém tiver bens deste mundo e, vendo seu irmão passar necessidade, lhe fechar o coração, como pode permanecer nele o amor de Deus? Filhinhos, não amemos de palavra nem de boca, mas de fato e de verdade. Então, algumas lições desses versículos.

Sob o título de um chamado ao amor, sob o título de uma advertência central. Então, primeiro, houve um cisma. Capítulo 219, eles saíram de nós, eles não eram dos nossos.

Acho que, no geral, podemos inferir que havia alguns ressentimentos. Houve algumas pessoas que cortaram relações entre si. Talvez alguns exemplos de pessoas se desprezando, se odiando, se desconsiderando.

E eu acho que, na esteira do cisma, ele disse às pessoas que elas deveriam permanecer em Cristo e não seguir aqueles que se afastaram. Na esteira desse deslocamento e desse afastamento, você consegue distinguir quem é quem. Identificar aqueles que nasceram de Deus é possível.

Os que saíram não permaneceram, não praticam a justiça, não amam o irmão, afastaram-se da comunhão apostólica. E dá para perceber quem é quem. Então, essa é a primeira coisa que ele diz aqui, sob essa ideia de um chamado ao amor.

Você não precisa coçar a cabeça e se perguntar: devo seguir aqueles que demonstraram ódio ao se afastarem da comunidade apostólica? Em segundo lugar, ouvimos anteriormente em 1:5 que Deus é luz. Esse é um dos grandes temas do livro. O outro lado disso é: amem-se uns aos outros.

Não se separem deles. Versículos 11 e 12. Esta é a mensagem que vocês ouviram.

Não seja como Caim. Deus é luz e Deus é amor; veremos isso mais tarde. Portanto, não devemos ser como Caim.

Não deveríamos nos separar uns dos outros na igreja. Então, ao longo desta seção, basicamente, somos lembrados de que o amor não é apenas um substantivo. Não é um conceito abstrato para John.

É uma atividade. É uma ação. É o resultado direto de um relacionamento.

Se você tem um relacionamento com uma pessoa, ou, como observei, até mesmo um relacionamento com um cachorro, um bom cachorro e uma criança que tem um bom cachorro são como amigos. Essa criança tem um relacionamento com o cachorro.

Pode ser algo doce e lindo de se ver. Isso é amor. Isso é amor onde há um relacionamento entre criaturas.

Eles têm consciência um do outro e vivem em conexão um com o outro. É possível, na comunidade cristã, definir o amor em termos de um conceito. Você pode defini-lo em termos das coisas que Jesus fez.

Isto é amor. Ele morreu pelos meus pecados. Pode ser algo muito verdadeiro, mas muito estéril.

Mas para João, amar é um verbo. Esse amor que se manifesta na consciência das outras pessoas e de suas necessidades é um indicador fundamental de ser filho de Deus. É também uma garantia de que você possui a vida eterna.

Se você sente uma compulsão de demonstrar preocupação pelos outros, isso é um bom sinal. Pode ser um sinal incômodo, pois você pode dizer: "Ah, eu queria ter um coração mais duro para não me incomodar com as necessidades dos outros". Mas então, em sã consciência, você percebe: "Bem, é bom que eu me preocupe com as necessidades dos outros, porque é um sinal de que Deus atendeu às minhas necessidades, e Deus é real para mim, e eu quero atender às necessidades dos outros porque é isso que Deus é para mim".

Ele é um Deus que demonstra amor e me permite participar do seu amor com outras pessoas. Então, isso foi um pouco sobre o chamado ao amor. Não seja como Caim.

Amem o próximo. Amem-se uns aos outros. Então teremos uma confirmação do amor.

Por meio disso, conheceremos que somos da verdade e tranquilizaremos o nosso coração diante dele. Essas palavras pedem para serem interpretadas no contexto de pessoas que foram desestabilizadas por causa de uma cisão na igreja. Não sei se você já presenciou a separação de uma comunidade cristã, mas isso causa muita angústia, muita incerteza às vezes, muita instabilidade.

E João está tentando estabilizar pessoas que acabaram de passar por algo traumático para elas. Tranquelize o nosso coração diante dele, versículo 20. Pois, quando o nosso coração nos condena, Deus é maior do que o nosso coração, e ele sabe de todas as coisas.

Amados, se o nosso coração não nos condena, temos confiança diante de Deus. E, sempre que pedimos, dele recebemos, porque guardamos os seus mandamentos e fazemos o que lhe agrada. E este é o seu mandamento: que creiamos no nome de seu Filho Jesus Cristo, e nos amemos uns aos outros, como ele nos ordenou.

Quem guarda os seus mandamentos permanece em Deus, e Deus nele. E nisto conhecemos que ele permanece em nós, pelo Espírito que nos deu. Portanto, algumas observações sobre esses versículos.

Em primeiro lugar, a segurança reside no caráter de Deus, e não na nossa autoconfiança. Todos nós conhecemos o provérbio: Confie no Senhor de todo o seu coração e não se apoie no seu próprio entendimento. Reconheça-o em todos os seus caminhos, e ele endireitará as suas veredas.

É desse tipo de fundamento que João está falando aqui. É assim que sabemos que somos da verdade e tranquilizamos nossos corações. Quando nossos corações nos condenam, Deus é maior e sabe de tudo.

Então, o cisma pode ter nos desestabilizado, mas Deus é maior que o cisma. E assim temos uma certeza que está além da nossa capacidade de nos assegurar. É muito importante quando a calamidade acontece, porque, você sabe, somos criaturas.

E acontecem coisas maiores do que nós, que nos agarram, e ficamos impotentes. Pode acontecer quando alguém morre, se você já passou por algum luto. Não importa quão firme seja sua certeza de salvação, alguém próximo pode morrer, e pode ser tão inesperado que você se veja incapaz de dormir, talvez incapaz de comer.

Você se encontra em um estado alterado e precisa simplesmente superar isso. Vai levar algumas horas ou alguns dias. Outro dia, quando tivemos uma grande tempestade, e eu voltei para casa, havia uma árvore em cima dela, e havia árvores por toda parte, e a rua estava bloqueada, e era como se uma bomba tivesse explodido.

Sabe, chamamos isso de choque. Sabe, você está olhando para as coisas e não consegue processar. E nesses momentos, tudo o que você pode dizer, se você acredita em Deus, é: se você conhece a Cristo, você simplesmente diz: Deus está no comando disso, e eu não entendo, mas Ele é bom, e eu vou confiar Nele.

E nessas horas, quando minha esposa e eu estávamos tentando processar essa destruição que aconteceu, minha esposa me disse, ela disse, bem, você sabe, tudo o que você pode dizer é: o Senhor dá, e o Senhor tira. E eu disse: sim. Eu disse: e o que diz a seguir? E ela disse: Bendito seja o nome do Senhor.

Portanto, Deus sabe de todas as coisas, e Deus é maior do que a instabilidade dos nossos pequenos corações individuais. Sabe, uma pessoa entre oito bilhões na Terra neste momento, e abaixo, você sabe, entre as centenas de bilhões que têm estado vivas para Deus ao longo dos séculos, Deus é tão grande que pode nos dar uma estabilidade que transcende nossa própria finitude e nossa própria pequenez. É aí que reside a segurança.

Está em Deus. Vemos no versículo 23 que fé, obediência e amor são as marcas registradas da recepção do evangelho. Isso nos remete ao gráfico que mostrei em uma palestra anterior, que diz que temos fé, temos crença, temos mandamentos, obras ou obediência, e temos amor.

E repare que são todos os três no versículo 23. Este é o Seu mandamento: creiamos e amemos. É nisso que consiste a vida cristã equilibrada.

E agora temos, creio eu, pela primeira vez na carta de João, a apresentação de alguém que ele sabe que esteve presente o tempo todo, porque João escreveu um evangelho. E nesse evangelho, Jesus, enquanto ainda estava na Terra, prometeu

enviar o Espírito. E João estava, ele ouviu isso, e então João recebeu a vinda do Espírito.

Então, ele provavelmente já conhece o Espírito Santo há 50 anos, enquanto escreve isto. Mas neste versículo, pela primeira vez, ele menciona o Espírito Santo. E o Espírito opera a segurança.

Em conjunção com Deus e o Filho de Deus, e em conjunção com a nossa receptividade a Ele, a nossa fé, a nossa obediência, o nosso amor. Ao respondermos a Deus, obtemos a certeza de que Ele habita em nós. E isso também pode ser traduzido entre nós.

Não é algo apenas individual, é algo comunitário. O povo de Deus, marido, mulher e casamento, cooperadores no evangelho. Não é que Jesus esteja presente conosco individualmente, mas Ele nos une por uma presença coletiva, e João se refere a isso aqui.

Em seguida, temos uma intimação para escolher . Nesta seção mais ampla, ele está falando sobre, sabe, uma advertência. E temos autonomia em relação a essa advertência.

Podemos escolher ser de uma certa maneira. Ele diz: Amados, não deem crédito a qualquer espírito. Mas testem os espíritos para ver se eles vêm de Deus.

Pois muitos falsos profetas têm saído pelo mundo. Nisto vocês reconhecem o Espírito de Deus: todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus.

E todo espírito que não confessa a Jesus não é de Deus. Este é o espírito do Anticristo, sobre o qual vocês ouviram que viria. E agora ele já está no mundo.

Há muito que poderia ser dito sobre esses versos. Mas uma das coisas que podemos dizer em um livro que fala tanto sobre amor é que amor não significa credulidade ingênua. Amor não significa apenas tudo o que eu afirmo, tudo o que me agrada, tudo o que me faz sentir bem, tudo o que eu amo; isso é amor.

Amor é amor. O amor que João tem em mente aqui é perspicaz. Ele testa os espíritos, as vozes, os influenciadores que estão ao nosso redor e que podem querer nos afetar.

Portanto, o amor não é apenas um sentimento ou uma sensação. Ele pode ser testado. Em segundo lugar, as convicções sobre Jesus Cristo revelam se as afirmações ou ideias são verdadeiras ou não .

Eu já disse que uma ideia central em 1 João é que Deus é luz. Mas uma das razões pelas quais João fala de Deus, que é invisível, mais adiante ele dirá que ninguém jamais viu Deus, e ele disse isso em João capítulo 1. Uma das razões pelas quais ele pode falar em termos da visibilidade de Deus quando Ele é invisível é porque Cristo veio. Cristo manifestou Deus a nós.

E isso significa que o que você pensa sobre Cristo define o que você pensa sobre Deus. Se você pensa que Cristo é um ser criado e não a segunda pessoa da Trindade, divino, e um com o Pai por toda a eternidade, então sua definição de Deus é diferente de se você pensasse que Jesus é o Filho de Deus que manifestou Deus neste mundo com toda a plenitude possível para a divindade se manifestar nele. Cristo é o Filho de Deus que manifestou Deus na forma humana.

Portanto, esta é a razão pela qual João enfatiza tanto a pessoa de Cristo e a obra de Cristo, porque ele é zeloso por Deus, que é luz. E se você errar sobre Jesus, não estará acertando sobre Deus. Você pode ter um Jesus que, na verdade, está te levando para as trevas.

Não é o verdadeiro Jesus. E ele o define aqui como o Jesus que veio em carne. E se você quiser entender melhor o que isso significa, leia o Evangelho de João.

O Evangelho de João é uma longa transcrição de coisas que Jesus disse e fez, embora João 1:18 diga que ninguém jamais viu a Deus, isto é, Deus Pai, o Deus que diz ser luz. Ninguém viu esse Deus, a não ser o Filho Unigênito de Deus, que o explicou. Ele viveu uma vida na Terra que dá visibilidade ao Deus invisível e transcendente. Então, você precisa escolher.

Você precisa discernir. Há um espírito do Anticristo. Há um espírito das pessoas que aparentemente abandonaram a igreja.

Há um espírito entre as pessoas que não confessa que Jesus Cristo veio em carne. E você precisa decidir quem é Deus e quem você acha que Cristo é. E, claro, acho que ele está escrevendo para pessoas que tomaram a decisão certa desde o início.

E ele está dizendo: permaneçam firmes na decisão que vocês tomaram de que este é quem Jesus realmente é. Em nosso mundo moderno, a cada uma ou duas décadas, haverá um novo movimento que decide que Jesus não é quem a igreja confessou que ele é. Nos anos 60 e 70, houve um movimento chamado "o mito de Deus encarnado", o mito de Deus encarnado.

E esses eram acadêmicos no Reino Unido e na América do Norte. E eles escreviam livros e artigos falando sobre como, na verdade, essa ideia de Deus vindo em Jesus era um mito antigo. E não deveríamos acreditar nisso.

E então, alguns anos depois, surgiu algo chamado Seminário de Jesus. E o pessoal do Seminário de Jesus não acreditava que Jesus fosse o filho de Deus. E, de fato, eles votaram com base nos ditos de Jesus nos evangelhos.

Eles usavam contos de cores diferentes. E havia um grupo de 70 ou 80 estudiosos. E eles votavam: Jesus disse isso? E Jesus disse aquilo? E na Oração do Senhor, eles tinham certeza de que ele disse: Pai nosso.

Mas nenhuma outra palavra era certa na Oração do Senhor. Então, há espíritos por aí o tempo todo, perenemente. E muitas vezes, os vemos perto da Páscoa na CNN ou algo assim, porque é um bom momento para divulgar algo chocante e fazer as pessoas assistirem à mídia.

Uma nova teoria sobre Cristo. E João está apenas dizendo: Permaneçam no que vimos. João, Pedro, Tiago e outros são as testemunhas apostólicas da encarnação do Filho de Deus.

Se você escolher, aqui está a sua confirmação. Se você escolher, aqui está a sua confirmação. Filhinhos, vocês são de Deus e os venceram.

Isto é, aqueles espíritos, a facção cismática na igreja. Vocês os venceram, pois aquele que está em vocês é maior do que aquele que está no mundo. Eles são do mundo. Portanto, falam do mundo, e o mundo os ouve.

Nós somos de Deus, isto é, o nós apostólico, e crentes que afirmam a mensagem apostólica. Quem conhece a Deus nos ouve. Quem não é de Deus não nos ouve.

Nisto conhecemos o espírito da verdade e o espírito do erro. Lição número um: a firmeza está naquele que está conosco e entre nós. Versículo quatro: "Você é de Deus, você os venceu".

Aquele que está em vocês e entre vocês é maior do que aquele que está no mundo. É aí que reside a nossa firmeza. Enquanto pessoas vêm e vão, movimentos vêm e vão, reivindicações vêm e vão, Deus permanece firme.

Em segundo lugar, a divisão da igreja ocorre quando o mundo domina a palavra. A palavra é a Escritura. O versículo cinco fala sobre pessoas do mundo que falam da parte do mundo, e o mundo as ouve.

E fica claro que ele está estabelecendo uma conexão aqui entre o mundo e aqueles que abandonaram a igreja joanina em 219, eles se afastaram de nós. Ele vem alertando sobre essa facção desde aquele versículo. A igreja tem uma tarefa muito complexa porque nosso Deus amou o mundo de tal maneira.

E temos uma missão no mundo, e vivemos no mundo. E queremos nos conectar com o mundo. Queremos melhorar o mundo.

Queremos cuidar dos pobres do mundo. Queremos ter hospitais no mundo. Há muitas coisas que queremos fazer, e tudo isso está no mundo.

Mas existe um mundo como uma espécie de construção idólatra. Existe um mundo como rival de Deus. Existe um mundo que quer dizer que Deus não existe.

Nós somos a autoridade. Nós mesmos. Estamos construindo um planeta mais inteligente para nós, por nós mesmos, e não precisamos de nenhuma ajuda transcendental.

E João está dizendo: é assim que as igrejas são destruídas: quando elas param de ouvir a Deus como autoridade, e o mundo então se torna a autoridade delas. E elas precisam defender as coisas que o mundo lhes diz que devem defender se realmente querem ser aceitáveis ao mundo. Uma terceira lição é que a mensagem e o ensinamento apostólico vêm de Deus.

E é o teste dos espíritos. Por espíritos, eu me refiro a ideias, afirmações, ensinamentos, bem como às pessoas que os defendem, e aos espíritos propriamente ditos, os espíritos imundos, os espíritos que não são santos, mas os espíritos que são subordinados, mensageiros e servos do diabo. Quando você lê a Bíblia em geral, percebe que existem poderes espirituais.

No mundo, há anjos que são bons. Há anjos que não são bons. Há Deus, que é perfeito.

Há Satanás, que é contra Deus. E o resultado de tudo isso é que temos espíritos conflitantes no mundo. Temos coisas boas e coisas obscuras, más e destrutivas.

João diz: nós, isto é, nós, apóstolos, somos de Deus. Quem conhece a Deus nos ouve. Quem não é de Deus não nos ouviu.

Por isso, reconhecemos o espírito da verdade e o espírito do erro. É por isso que estudamos a Bíblia. É por isso que ouvimos um sermão pelo menos uma vez por semana na igreja, se formos cristãos frequentadores.

Precisamos continuamente ser aguçados, refinados e lembrados do que Deus diz e de quem Ele é, para que saibamos o que é verdade e saibamos do que precisamos nos afastar, neutralizar ou deslocar. Portanto, esta é a seção quatro, o aviso central. Cuidado com o erro de Caim.

Cuidado com os falsos profetas. Busque discernimento. Escolha um relacionamento com Deus que inclua fé e Seus mandamentos, e então teremos a firmeza que Deus nos dá, e cresceremos em nossa compreensão do benefício que recebemos da mensagem apostólica e de nossa vida na comunidade apostólica.

Temos outra seção que queremos abordar rapidamente, e eu a chamo de imperativo fundamental, e esse imperativo é o amor de Deus. Mas isso não diminui a necessidade de crer. Não diminui a importância da verdadeira doutrina de Cristo.

Isso não diminui a relevância dos mandamentos. Mas ele está se concentrando agora em amar a Deus. E aqui está a primeira das duas exortações ao amor.

Amados, amemo-nos uns aos outros, pois o amor procede de Deus; e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. Aquele que não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor.

Nisto, ou poderíamos traduzir assim, o amor de Deus se manifestou entre nós: Deus enviou seu Filho unigênito ao mundo para que por meio dele vivamos. E a palavra "viver" vem da palavra zoe , vida. O verbo é zao , mas não é a palavra que vimos antes, bios, que significa todo dia, trabalhar um dia, ganhar a vida.

Esta é a dinâmica da vida que Deus nos dá. É a vitalidade de um corpo vivo em oposição a um corpo morto. Temos vida e, por meio de Cristo, temos vida eterna.

Que possamos viver por meio dele. Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou e enviou seu Filho como propiciação pelos nossos pecados. Podemos tirar três conclusões disso.

Primeiro, no versículo sete, conhecer a Deus é exalar e exercer amor. Se você exala algo, você brilha com isso. Isso emana de você.

Novamente, versículo sete, amemo-nos uns aos outros, pois o amor procede de Deus; e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. Se você conhece a Deus, então o amor é um dos indicadores disso. Acho que ele diz isso em parte porque já teve pessoas que o abandonaram .

Eles demonstraram sua falta de amor, e ele está tranquilizando os que permaneceram sobre o que significa conhecer a Deus. Significa conviver bem, suportar uns aos outros, não se isolar ou separar uns dos outros. Em segundo lugar, o fato de Deus ser amor não significa que o amor seja Deus.

E basta dizer que Deus é uma pessoa. Deus não é um atributo. Ele não é uma ideia abstrata.

Quando João diz que Deus é amor, ele quer dizer que o amor de Deus é tão poderoso e tão proeminente em sua autorrevelação em Cristo. Que podemos equiparar Deus e amor em alguns aspectos, embora não em todos. Portanto, ele está apenas usando, pode-se dizer, uma hipérbole para magnificar o amor de Deus e a grandeza do amor de Deus.

Ele já disse em 3:1: "Vejam que grande amor nos tem dado o Pai ". É algo tão magnífico que Deus tenha se encarnado e morrido pelos nossos pecados, e nos dê a esperança da vida eterna. Então, Deus é amor.

Mas o amor é um atributo de Deus. O amor não é um substituto para Deus. E o mais glorioso é que é um atributo de Deus que Ele pode compartilhar com as criaturas.

Alguns atributos de Deus, dizemos, são incomunicáveis. Ele não consegue comunicar sua onisciência. Ele sabe tudo.

Nunca saberei tudo. Ele está em todos os lugares ao mesmo tempo. Ele é onipresente.

Eu só posso ser quem eu sou. E há muitas outras coisas sobre Deus, coisas que são todas verdadeiras e perfeitamente verdadeiras sobre Deus, mas que não são verdadeiras sobre nenhum ser humano. Mas o amor de Deus é um atributo que ele pode compartilhar com o seu povo, e ele faz isso.

Então, é algo maravilhoso. Mas não queremos cair na armadilha de pensar que, bem, se alguém está expressando amor, é Deus. Podemos expressar amor sem conhecer a Deus porque fomos feitos à imagem de Deus, e os seres humanos têm a capacidade de se importar e demonstrar consideração pelos outros.

Então, assim como cães e gatos podem amar, eles amam seus donos; as pessoas podem entrar em uma discussão sobre quem ama mais, cães ou gatos. Se você tem um gato, você acha que ele é o melhor amigo das pessoas. Não vou entrar nesse assunto aqui.

Mas, como até os animais podem amar, certamente as pessoas podem amar. Elas são feitas à imagem de Deus. Mas há outro tipo de amor que é possível através do recebimento do amor de Deus demonstrado em Cristo, e é disso que João está falando aqui.

A medida do amor, número três, não é o sentimento humano, mas a ação divina em Cristo, e especialmente a expiação. Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou, definido como o envio do seu Filho como propiciação pelos nossos pecados. Sempre uso essa mensagem quando celebro, ou

esse versículo quando celebro um casamento, porque é importante que as pessoas que vão se casar entendam que existe um amor maior do que o amor humano.

E se você quer um amor perfeito no seu casamento, então precisa do amor que Deus demonstrou ao enviar seu filho para se sacrificar pelos outros. Essa é a medida do amor. Não é um sentimento humano.

É a ação divina em Cristo, e especialmente o fato de Ele levar os pecados dos outros. Há uma segunda exortação ao amor aqui. E então terminaremos esta seção.

Amados, se Deus assim nos amou, devemos amar-nos uns aos outros. Ninguém jamais viu a Deus, isto é, Deus Pai, em sua glória transcendente. Se nos amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós, e o seu amor é aperfeiçoado em nós.

Nisto conhecemos que permanecemos nele, e ele em nós: ele nos deu do seu Espírito. E vimos e testificamos que o Pai enviou seu Filho para ser o Salvador do mundo. Algumas conclusões rápidas.

Primeiro, o amor de Deus catalisa o nosso. Você sabe o que é um catalisador. É algo que você adiciona a algo que faz com que ele seja despertado ou ativado.

Se Deus nos amou, devemos amar uns aos outros. Devemos passar do que Deus fez por nós para a forma como nos consideramos. E Deus está presente conosco para encorajar isso.

E os mandamentos de Deus também nos impulsionam nessa direção. Em segundo lugar, o amor de Deus é demonstrado e aperfeiçoado. E com isso, significa completar o efeito pretendido.

Deus permanece em nós, e seu amor é perfeito. Isso não significa que sejamos perfeitos ou que amemos com toda a perfeição que Deus nos concede. Mas significa que o amor de Deus se manifesta para fazer algo, para ter um efeito.

E se aperfeiçoa quando os crentes se amam. Ouvi um ditado há alguns anos que sempre me marcou e acho muito útil nesse contexto. Nunca subestime o poder dos pequenos gestos.

E quando vivemos em uma comunidade cristã, às vezes vemos alguma coisinha ou pensamos em alguma coisinha. Podemos enviar um e-mail. Podemos enviar um cartão.

Poderíamos dizer uma palavra a alguém. Mas pensamos: "Bem, isso não vai resolver nada". Por que se preocupar? Mas, muitas vezes, são os pequenos gestos que expressam o amor.

Deus sabe que é só para isso que você tem tempo. E é tudo o que lhe é apropriado. Mas importa muito para outra pessoa se alguém demonstra um mínimo de reconhecimento por ela.

Às vezes, não sabemos o quão solitárias as pessoas podem ser. Recentemente, conheci alguém que se sentou com outra pessoa na igreja. E as pessoas com quem se sentaram ficaram profundamente comovidas, porque sempre se sentam no mesmo lugar, e sempre se sentam meio que sozinhas.

E a ideia de que alguém viria e se sentaria com eles simplesmente os fazia sentir... Eles eram idosos. E às vezes ficamos idosos.

Sabe, seus filhos estão longe, seus amigos estão morrendo, sua família está morrendo. E para alguém mais jovem vir, sentar-se com você e demonstrar carinho por você, isso foi muito, muito significativo para eles. Então, o amor, o amor de Deus, é grande, sublime e transcendente como é, como demonstrado em Cristo.

Ela se revela e se aperfeiçoa quando nos amamos. Isso é algo grandioso quando nos amamos. E, claro, quando não nos amamos, é algo grandioso.

Em terceiro lugar, uma resposta ao espírito para amar é uma garantia de permanecer em Deus e vice-versa. Se você quer ter mais segurança no sentido de que Deus está com você, então, nos próximos dias, tome o cuidado de fazer uma lista e orar por pessoas em situações difíceis. E se houver maneiras de você se aproximar e se envolver de forma tangível no cuidado das pessoas, faça isso.

E diz: "Nisto conhecemos que permanecemos nele, e ele em nós: ele nos deu do seu Espírito". Sabemos que isso tem a ver com amar uns aos outros como Deus nos amou. Por fim, João testifica a certeza que oferece aos seus leitores.

João diz: "Vimos", o que inclui seus ouvintes ou leitores, mas se aplica especialmente àqueles que, se voltarmos aos primeiros versículos de 1 João, falam sobre o que vimos, o que ouvimos, o que tocamos, o que manuseamos. Esse é o testemunho da vida terrena de Jesus. Vimos e testificamos que o Pai enviou seu Filho para ser o Salvador do mundo.

E João encerra esta seção testificando a certeza que oferece aos seus leitores, a qual recebeu de Deus. E este é o final da quinta seção de 1 João.

Este é o Dr. Robert Yarbrough e seu ensinamento sobre as epístolas joaninas, Equilibrando a Vida em Cristo. Esta é a sessão 7, 1 João, Fé em Escala Completa. Seção 4 [3:9-4:6] Advertência Central. Seção 5 [4:7-14] Imperativo Fundamental.